



Ata Nº: 13

Data: 16/01/2025

Local: Online

Horário: 11:05 – 11:25

Projeto: ESG - SIGMA

Tipo: Grupo Focal - Reunião de trabalho quinzenal

### Ordem de trabalhos

1. Ponto de situação
2. Fase 1 do Desenvolvimento da segunda dimensão do modelo ESG-SIGMA - Definição das Subáreas da Dimensão Social de acordo com a revisão da literatura.
  - European Sustainability Reporting Standards (ESRS)
  - Áreas em destaque nos relatórios subnacionais e modelos ESG
  - Tipo de indicadores
3. Próximos passos

### Participantes

	Organização
Tânia Correia	CESOP
Filipa Rodrigues	CESOP
Hélder Costa	Município de Braga
Fátima Pereira	Município de Lisboa
Maria Capucho	Município de Lisboa
Ana Carolina Ferreira	Município de Mafra
Beatriz de Almeida Santos	Município de Mafra
Ana Marta Silva	Município de Valongo
Íris Silva	Município de Valongo

### Tópicos abordados

1. Ponto de situação.

Face aos resultados obtidos no desenvolvimento dos indicadores da Dimensão Governança, e de acordo com a metodologia em vigor, dá-se início ao arranque da segunda dimensão do modelo ESG-SIGMA. Lembra-se que as conclusões finais, que remetem para a lista apurada dos indicadores oficiais de cada Dimensão, serão ultimadas em conjunto na fase 3 do projeto.

Considera-se que o processo de desenvolvimento das Dimensões Social e Ambiental será mais célere.

2. Fase 1 do Desenvolvimento da segunda dimensão do modelo ESG-SIGMA - Definição das Subáreas da Dimensão Social de acordo com a revisão da literatura.

O espectro das temáticas monitorizáveis na Dimensão Social é vasto e a definição não é linear.

Destaca-se o European Sustainability Reporting Standards (ESRS):

[https://finance.ec.europa.eu/news/commission-adopts-european-sustainability-reporting-standards-2023-07-31\\_en](https://finance.ec.europa.eu/news/commission-adopts-european-sustainability-reporting-standards-2023-07-31_en)

O regulamento europeu, estabelecido para as PME e grandes empresas, enfatiza a Dimensão Social. Ao contrário da Dimensão Governança que apenas assegura uma categoria no ESRS, a globalidade das temáticas da Dimensão Social articula-se em quatro subcategorias.

1. Força de trabalho interna
2. Trabalhadores na cadeia de valor
3. Comunidades impactadas
4. Consumidores e utilizadores finais

A subcategoria 1 “Força de trabalho interna” remete, por exemplo, para a representatividade interna e inclusão. Áreas, até ao momento, definidas na Dimensão Governança do ESG-SIGMA. Com o avanço dos trabalhos, esta questão deverá ser discutida. Deverá esta categoria ser mantida na Dimensão Governança ou transferida para a Dimensão Social?

A subcategoria 2 “Trabalhadores na cadeia de valor” destaca, por exemplo, as condições de trabalho e a representatividade dos parceiros da empresa.

A subcategoria 3 “Comunidades impactadas” foca-se no impacto social da atividade da empresa. É exemplo, o número de empregos criados.

A subcategoria 4 “Consumidores e utilizadores finais”, sublinha o impacto dos serviços e produtos produzidos no setor junto do/a consumidor/a final. À luz da realidade dos governos locais, sendo este último o/a munícipe, esta categoria analisaria o impacto social de um determinado procedimento e ação municipal no território.

No setor público as subcategorias 3 e 4 do ESRS encontram-se diluídas.

**Áreas promovidas nos relatórios subnacionais e modelos ESG recomendados até ao momento para o setor público.**

- Bombeiros
- Serviços de Apoio à Infância
- Infraestrutura e Apoio Social
- Habitação
- Pobreza
- Saúde
- Educação
- Emprego e Economia (qualidade financeira do/a munícipe)
- Segurança
- Cultura

As áreas identificadas nos relatórios e modelos europeus, respeitante a Dimensão Social, podem revelar-se aquém das necessidades do setor público. Que áreas devem ser monitorizadas nesta dimensão no ESG SIGMA? Proceder-se a uma fusão de áreas (como por exemplo, “Bombeiros e Segurança”)? Redefinam-se nomes (como por exemplo, “Serviços de Apoio à Infância”)? Que outros temas devem ser contemplados? Fará sentido monitorizar as áreas do Desporto e da Juventude na Dimensão Social?

#### **Tipo de indicadores analisados.**

Identificam-se os tipos de indicadores habituais:

1. Indicadores de desempenho
2. Indicadores de resultado

Os modelos subnacionais tendem a optar por um reforço de indicadores de desempenho ligados a projetos, nomeadamente de longo prazo, em detrimento de indicadores de resultado que monitoriza o impacto real das medidas implementadas, muito apreciado pelos governos locais que precisam de justificar os objetivos alcançados.

É exemplo de um indicador de desempenho justificado a área da habitação: construção de 1200 fogos para habitação social no prazo de 5 anos.

Outro exemplo da área de apoio à infância: acordos estabelecidos entre o governo local e o setor privado para garantir que a criança tenha acesso a uma creche por um valor acessível a imputável ao agregado familiar

São exemplos de um indicador de resultado justificado: Taxa de desemprego; Taxa de mortalidade infantil.

É de sublinhar que o ISM - Índice de Sustentabilidade Municipal reúne um número elevado de indicadores passíveis de monitorização no ESG SIGMA.

Apresentadas as áreas em destaque, vai o GF refletir sobre este ponto de partida e definir prioridades.

### **Próximos passos**

- Revisão da bibliografia da Dimensão Social (continuação)



- Análise das subáreas: o GF deverá definir prioridades e propor definições.
- Um inquérito sobre as subáreas apresentadas será submetido ao Grupo Focal.
- 14ª reunião de trabalhos com o Grupo Focal agendada para dia **30 de janeiro, às 11 horas.**